

Atual 2 Eleições autárquicas

Movimento quer que deputados candidatos a autarcas renunciem

Ação judicial. Manda Quem Paga pretende que os tribunais obriguem os deputados candidatos locais a decidirem já que tarefa querem desempenhar

LÍLIA BERNARDES

O movimento Manda Quem Paga – Partido dos Contribuintes (MMP) quer que os deputados cumpram o mandato até ao fim. O objetivo passa por travar nos tribunais a candidatura dos parlamentares a órgãos autárquicos, nomeadamente presidências de câmaras, assembleias municipais e juntas de freguesia.

“Até final de agosto irá entrar no tribunal administrativo uma ação popular individual interposta por mim, na qualidade de cidadão, contra os parlamentos (nacional e regionais) representados pelos seus presidentes”, disse ao DN Pedro Ladeira, coordenador do MMP.

O ativista considera que esta iniciativa engloba uma componente legal e outra de exercício de cidadania. “Queremos que os deputados percebam o erro e o excesso que estão a cometer e que voluntariamente decidam retirar as candidaturas e cumpram o mandato até ao fim em exclusividade na Assembleia da República (AR). Se alguém não gosta, se se sente saturado do cargo que ocupa, apresente a renúncia e candidate-se às eleições autárquicas”, referiu.

Segundo afirma, além da “quebra da relação de confiança” entre eleitores e eleitos, esta situação “coloca em risco” a própria “funcionalidade da instituição”, “podendo entender-se que há uma dissolução parcial da AR”.

O coordenador do movimento reconhece que, neste aspeto, a lei é omissa mas espera que os tribunais emitam uma decisão favorável. “A ação vai entrar de uma maneira ou de outra. Se o Presidente da República não exercer o seu direito de veto (às candidaturas) e caso os deputados não renunciem ao mandato, a ação avança completa. Se o deputados retirarem as suas candidaturas a ação avança no sentido de uma recomendação do tribunal à Assembleia da República para proceder à execução e imple-

mentação de um código de ética e conduta à semelhança do que existe em todos os parlamentos na Europa”, referiu. O ativista reitera que um deputado é um representante do povo que “não pode, nem deve, refugiar-se nas omissões da lei”. Por outro lado, considera que neste processo existe, ainda, uma componente de “malícia”. Ou seja, “ao fazermos um cruzamento entre o mapa eleitoral autárquico e legislativo conclui-se que a meio dos mandatos saltam de um lado para o outro”, sendo “esta uma forma de perpetuarem o cargo e impedirem a renovação da classe política”.

“Queremos que os deputados percebam o erro e o excesso que estão a cometer e que voluntariamente decidam retirar as candidaturas e cumpram o mandato até ao fim”

PEDRO LADEIRA
COORDENADOR DO MMP

O movimento MMP surgiu formalmente em dezembro de 2011 “na sequência da iniciativa Mais Sociedade, onde estivemos presentes”, apresentada em março desse ano e coordenada por António Carrapatoso, uma resposta a um apelo do PSD com o objetivo de promover uma discussão aberta que levasse à elaboração de um conjunto de propostas para o País. Para Pedro Ladeira, em teoria “o evento correu muito bem. Foram delineadas as grandes linhas de governação, só que, depois, a sua implementação fez-se ao contrário, nomeadamente a partir do 1.º Orçamento do Estado (do Governo de coligação PSD/CDS). Neste momento, batemos no fundo”, disse ao DN. A sessão de apresentação do projeto contou, na altura, com a presença do então secretário-geral do PSD, Miguel Relvas.

Grande parte dos deputados vão estar envolvidos em setembro nas eleições locais marcadas para dia 29

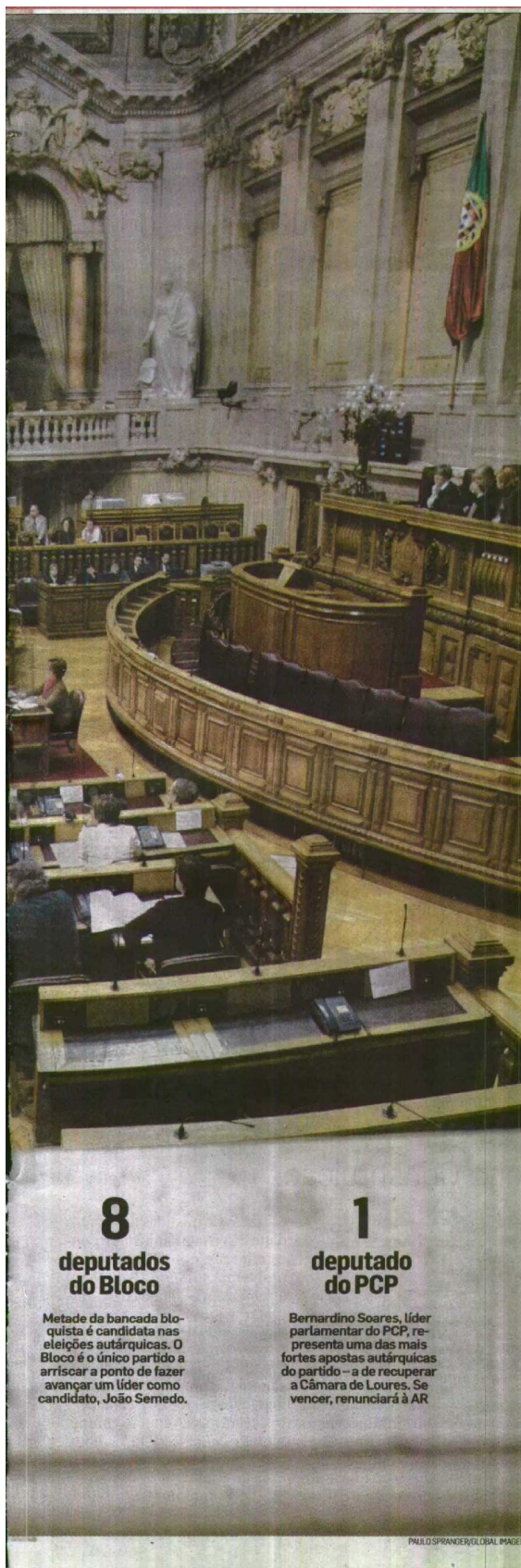


13
deputados
do PSD

A bancada social-democrata é a que mais deputados candidatos apresenta. Algo natural, visto que também é a que mais deputados elegeu (108, ao todo).

12
deputados
do PS

Em termos de peso relativo, a bancada do PS (74 deputados) é das que mais “investem” nas autárquicas. Daqui saem os candidatos a Sintra e ao Porto, por exemplo.



8
deputados
do Bloco

Metade da bancada bloquista é candidata nas eleições autárquicas. O Bloco é o único partido a arriscar a ponto de fazer avançar um líder como candidato, João Semedo.

1
deputado
do PCP

Bernardino Soares, líder parlamentar do PCP, representa uma das mais fortes apostas autárquicas do partido – a de recuperar a Câmara de Loures. Se vencer, renunciará à AR

'Paraquedistas' de regresso à base

Trinta e nove deputados – quase 20% dos deputados portugueses – são candidatos autárquicos. Há-os em todos os grupos parlamentares e candidatos aos mais variados cargos: presidente de câmara, assembleias municipais, juntas de freguesia. Alguns serão obrigados a renunciar depois de eleitos – mas a maior parte não. Em alguns casos, o círculo eleitoral pelo qual foram eleitos e a autarquia a que agora são candidatos nada têm a ver. Nas candidaturas ao poder local estão de certa forma a regressar à base, depois de terem sido “paraquedistas” nas eleições para a AR. É o caso de Basílio Horta (PS), candidato agora a Sintra depois de ter sido eleito deputado em Leiria.

NOME	DEPUTADO POR	CANDIDATO A
Pedro Pinto	Lisboa	Sintra
Carlos Abreu Amorim	Viana do Castelo	Gaia
Paulo Batista Santos	Leiria	Batalha
Carlos Santos Silva	Lisboa	Amadora
Eduardo Teixeira	V. do Castelo	V. do Castelo
Carlos Silva e Sousa	Faro	Albufeira
Isilda Aguincha	Santarém	Entroncamento
Maria Mercês Borges	Setúbal	Montijo
Paula Cardoso	Aveiro	Águeda
Vasco Cunha	Santarém	Cartaxo
Hélder Sousa Silva	Lisboa	Mafra
Almeida Henriques	Viseu	Viseu
João Figueiredo	Viseu	JF Tondela (Viseu)

NOME	DEPUTADO POR	CANDIDATO A
Basílio Horta	Leiria	Sintra
Carlos Zorrinho	Évora	AM Montemor-o-Novo
Ricardo Rodrigues	Açores	Vila Franca do Campo
José Junqueiro	Viseu	Viseu
Acácio Pinto	Viseu	AM Viseu
Manuel Pizarro	Porto	Porto
Idália Serrão	Santarém	Santarém
Paula Barros	Vila Real	Chaves
Anabela Freitas	Santarém	Tomar
Fernando Medina	Viana do Castelo	Nº2 Lisboa
Pedro Alves	Lisboa	JF Lumiar (Lisboa)
Miguel Coelho	Lisboa	JF Stª Mª Maior (Lisboa)

NOME	DEPUTADO POR	CANDIDATO A
Raul de Almeida	Aveiro	Ovar
Artur Régo	Faro	Lagos
Abel Batista	Viana do Castelo	Monção
Hélder Amaral	Viseu	Viseu

NOME	DEPUTADO POR	CANDIDATO A
João Semedo	Porto	Lisboa
Luís Fazenda	Lisboa	Sintra
Cecília Honório	Faro	Cascais
Mariana Aívea	Setúbal	Setúbal

NOME	CÍRCULO DE ELEIÇÃO	CANDIDATO A
Bernardino Soares	Lisboa	Loures